



**CONEPIR**  
Conselho Estadual de Promoção  
da Igualdade Racial de Minas Gerais



## NOTA DE AGRADECIMENTO

O Estado de Minas Gerais sofreu nesse início do mês de janeiro os impactos das intemperes climáticas com as chuvas de grandes proporções, a ação da natureza estampa o descaso das autoridades públicas com a situação dos povos e comunidades tradicionais que sistematicamente o Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial tem denunciado.

A degradação predatória do meio ambiente pelas grandes incorporadoras da mineração no quadrilátero ferrífero, aliados a crescente especulação imobiliária, juntas, vem devastando nossos territórios. Os recorrentes crimes ambientais danificaram a fauna, a flora e por consequente interfere na vida dos **povos e comunidades tradicionais**, na sua ancestralidade dependem diretamente da natureza, seus hábitos, costumes, moradia (territorialidade) e dignidade são atingidos diretamente.

Não diferente, os crimes provocado pela empresa Vale em Mariana e Brumadinho trazem seus reflexos sobre nossos irmãos indigenistas, quilombolas e ciganos, os Rios atingidos eram fonte de alimentação e culto a ancestralidade.

Nesta esteira, o impacto das fortes chuvas, sobre a vida, dos indigenistas atingidos no Município de São Joaquim de Bicas e dos Ciganos acampados em Santa Barbara, foi mitigado graças a atenção do **Ministério Público** que na pessoa da Magistrada Dra. Ludmila Oliveira fez os primeiros contatos. A Presidência do CONEPIR articulou ação integrada e imediata com a **Secretaria Executiva do Conselho**; com a **Associação Estadual Cultural de Direitos e Defesa dos Povos Ciganos**, da Companheira Voluntária **Nanda Almeida**, do **Comité Solidário, Corrente do Bem** que realizarão o **pronto atendimento às famílias** atingidas.

O Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial – CONEPIR/MG, **expressa agradecimento** pela solidariedade das instituições da Sociedade Civil Organizada e pessoas de bem, que rompem a burocracia estatal, não medindo esforços e “sem hora marcada”, chegaram para atender as necessidades básicas das comunidades.

O Momento é o retirar os entulhos, limpar a lama e ir à luta pelo direito a territorialidade dos Povos e Comunidades Tradicionais.

**Valdinalva B. S. Caldas**

**Presidenta - Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial – CONEPIR**

amv/AMV